

## EXTENSO HEMANGIOMA FACIAL E INTRABUCAL: UMA PROPEDÊUTICA DESAFIADORA

Neurimar Batista PEREIRA<sup>1</sup>; Ana Paula Costa SILVA<sup>1</sup>; Helvécio MARANGON JÚNIOR<sup>1,2</sup>;  
Mayra Maria Coury de FRANÇA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cidade de Patos de Minas – FPM

<sup>2</sup> Departamento de Odontologia da PUC Minas

O termo hemangioma está relacionado a diversas anomalias vasculares de desenvolvimento. Hemangiomas cavernosos estão presentes ao nascimento e sofrem dilatação lenta e progressiva ao longo da vida (KAMALA et al., 2014). Podem ser superficiais ou profundos e podem se associar a uma morbidade significativa. O tratamento (escleroterapia ou laserterapia) é recomendado com a finalidade de evitar uma piora progressiva da doença (VESNAVER et al., 2005). A indicação cirúrgica deve ser cuidadosa (TAKASE et al., 2001). A paciente MAB, gênero feminino, 36 anos, feoderma, fumante procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Ao exame extraoral observou-se aumento volumétrico e avermelhado dos terços superior, médio e inferior da face direita. O exame intrabucal mostrou tumor de consistência firme, localizado no rebordo alveolar da maxila direita com diversas ausências e deslocamentos dentários, bem como expansão das corticais ósseas vestibular e palatina. A lesão apresentava áreas de ulceração. Na região mandibular, observou-se lesão tumoral de consistência firme e expansão das corticais ósseas vestibular e lingual. Aumento em região da mucosa jugal direita da paciente pode ser percebido bem como dos lábios superior e inferior à direita. À radiografia panorâmica imagem com aspecto de vidro despolido na maxila e mandíbula direitas foi observada. À tomografia computadorizada em corte axial da maxila e mandíbula, observou-se expansão das corticais vestibular e lingual, bem como alteração do perfil de tecido mole na mandíbula. Devido às ulcerações na lesão, amostras de tecidos foram coletadas afim de diagnóstico diferencial. Ao histopatológico observaram-se massas celulares circunscritas de células endoteliais em agregados lobulares. O diagnóstico definitivo foi de hemangioma cavernoso baseado nos achados histopatológicos e clínicos. A paciente foi encaminhada para cirurgia de cabeça e pescoço da UFU afim de tratamento e acompanhamento.

### Referências:

1. TAKASE, H. et al. A case of long-term respiratory management following resection of a huge facial hemangioma. **The Japanese journal of anesthesiology**, Masui, v. 50, n. 11, p. 1253-1236, Nov. 2001.
2. VESNAVER A. et al. Treatment of vascular lesions in the head and neck using Nd:YAG laser. **Journal of cranio-maxillo-facial surgery**, Scotland, v. 34, n. 1, p. 17-24, Jan. 2005.
3. KAMALA K.A. et al. Cavernous hemangioma of the tongue: A rare case report. **Contemporary clinical dentistry**, India, v. 5, n. 1, p. 95-98, Jan. 2014.